

## A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DE SANTA CATARINA ACERCA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO NA CONTABILIDADE

ELIZANGELA JACINTO<sup>1</sup>  
ISABELLY BITTENCOURT SCHMITZ<sup>2</sup>  
THAINÁ DE ASSIS TAVEIRA<sup>3</sup>  
ZILTON BARTOLOMEU MARTINS<sup>4</sup>

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das áreas de atuação na contabilidade. Conforme a metodologia, este artigo classifica-se quanto à abordagem, como quantitativo, no que diz respeito aos objetivos, como descritivo e, segundo os procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 17 (dezesete) questões fechadas, baseado nos estudos de Machado, Rosa e Martins (2019), Soares et al. (2019) e Martendal, Hoffmann e Martins (2020), que foi validado por 4 (quatro) professores da área e aplicado de forma eletrônica, no período entre março e abril de 2022. A população foi composta por 284 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2022/1 e a amostra foi de 78 respondentes, que corresponde a 27,46% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google Formulários*® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa. Como principais resultados, pode-se observar que alguns alunos ainda não sabem em qual área pretendem se especializar. Além disto, a área contábil proporciona uma grande variedade de opções de atuação. Por fim, os resultados demonstram que alguns acadêmicos acreditam que para a obtenção do sucesso, tenham que abrir seu próprio negócio.

**Palavras-Chave:** Áreas de Atuação. Contabilidade. Alunos.

<sup>1</sup> Graduada em Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).  
elizangela\_08@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).  
bellycanto@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI).  
thaina17.assis@gmail.com

<sup>4</sup> Doutor em Administração – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). ziltonmartins@univali.br

**THE PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS FROM A COMMUNITY  
UNIVERSITY OF SANTA CATARINA ABOUT ACTIVITY AREAS IN ACCOUNTING**

**ABSTRACT**

*The present study aimed to analyze the perception of students in Accounting from a community university in Santa Catarina about the activity areas in accounting. According to the methodology, this article is classified as to the approach, as quantitative, with regard to the objectives, as descriptive and, according to the procedures, as a survey research. As a data collection instrument, a questionnaire with 17 (seventeen) closed questions was used, based on the studies of Machado, Rosa and Martins (2019), Soares et al. (2019) and Martendal, Hoffmann and Martins (2020), which was validated by 4 (four) professors in the area and applied electronically, between March and April 2022. The population consisted of 284 students enrolled in the course of Accounting Sciences of a community university in Santa Catarina in 2022/1 and the sample consisted of 78 respondents, which corresponds to 27.46% of the population. The data collected were tabulated using Google Forms® and the analysis technique used was descriptive statistics, according to the relative frequency distribution. As main results, it can be observed that some students still do not know in which area they intend to specialize. In addition, the accounting area provides a wide variety of options for action. Finally, the results show that some academics believe that to achieve success, they have to open their own business.*

**Keywords:** Activity areas. Accounting. Students.

## 1 INTRODUÇÃO

Durante o Brasil Império, importantes leis marcaram de forma expressiva a evolução da Contabilidade, como a Lei do Código Comercial de 1850 e a Lei 1.083 de 23 de agosto de 1860, considerada a primeira Lei das Sociedades por Ações. Já na República, ocorreram relevantes conquistas nas áreas acadêmica e científica, como a criação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de escolas de ensino. A Ditadura Militar, iniciada na década de 1960, foi marcada por diversas leis que mudaram o cenário contábil do país (HESSLER; VENDRUSCULO; SALLABERRY, 2018).

Ao atender todas as normativas relacionadas à sua profissão, o profissional contábil realiza um trabalho de grande importância para a sociedade, pois este é o principal responsável pela prestação de contas, controle patrimonial, controle fiscal e tributário, setor previdenciário, trabalhista e entre outras funções que envolvem obrigações legais, gerenciais e operacionais dos seus clientes (MARTINS; MARTINS; MORAIS, 2019). Neste sentido, Ribeiro (2017) já enfatizava que ter um diploma de graduação é, hoje em dia, um grande diferencial, mas muitos que buscaram a formação superior e conquistaram seu diploma, ainda possuem dificuldades de inserção no mercado de trabalho. Fato este que minimiza por vezes, as chances de alguns egressos alcançarem estes cargos de alto nível.

Sendo assim, com o avanço das tecnologias aliadas à contabilidade, Bernardo, Luz e Barp (2018) observam que o profissional contábil vem conseguindo passar mais tempo auxiliando os gestores na interpretação de dados e tomada de decisões. Com a evolução da tecnologia, surgiram novas formas de aperfeiçoar e agilizar os processos. Atualmente, os sistemas de informatização tornaram-se uma das ferramentas essenciais de trabalho, influenciando nos controles internos das empresas, além de trazer informações mais fidedignas e dar segurança nos processos que antes eram somente manuais (SALES; PINTO, 2017)

Entretanto, Nolli, Mazzioni e Magro (2018) salientam que esta evolução exige conhecimentos mais abrangentes e interdisciplinares, envolvendo o profissional

contábil em diversas áreas da sociedade. Neste contexto, Schmidt e Gass (2018) enfatizam que uma nova forma de enxergar a contabilidade vem ganhando força. Os autores ainda comentam que se perde a noção de que a contabilidade deve preocupar-se apenas com aspecto econômico e político, dando espaço para discussões do âmbito social e institucional.

A escolha pela profissão contábil é desafiadora e com obstáculos, mas que o mercado de trabalho sabe da necessidade deste profissional e o quanto sua atuação exerce influência no desenvolvimento, crescimento e andamento das organizações. Acredita-se que quanto maior for a necessidade pelos serviços contábeis e com o reconhecimento da importância que o conhecimento contábil agrega às organizações, cada vez mais este profissional será valorizado por todos os usuários das informações por ele produzidas (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019).

Além disto, Eckert et al. (2020) salientam que muitas pessoas escolhem a formação em Ciências Contábeis, porém, sem nem sequer conhecer todas as áreas de atuação e as funções que estas áreas têm para oferecer. Padoan, Barros e Simião (2022) complementam que com um mercado de trabalho cada vez mais exigente, o perfil do profissional contábil está em constante evolução, independentemente de sua área de atuação dentro da contabilidade.

Diante o que foi apresentado, este estudo busca responder a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das áreas de atuação na contabilidade?** Sendo assim, o objetivo deste artigo é analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das áreas de atuação na contabilidade.

Como justificativa teórica, Pavão, Freitas e Borges (2019) investigaram os fatores que foram relevantes para os acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Paraná ingressarem no curso e recomendam analisar outras variáveis, expandindo o estudo para outras instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, visando as área de atuação do profissional contábil. Já Martendal, Hoffmann e Martins (2020) analisaram a percepção de profissionais

contábeis acerca da evolução e perspectivas da profissão contábil e sugerem verificar a evolução e perspectivas nas áreas da profissão contábil.

Por fim, Eckert et al. (2020) analisaram a atuação, em termos de perfil profissional, dos bacharéis em Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul nos últimos dez anos e propõem que o questionário seja replicado nos cursos de graduação, como forma de comparativo entre os resultados encontrados. Este artigo se justifica empiricamente, para sanar possíveis dúvidas que os alunos do curso de Ciências Contábeis possuem para a escolha da área de atuação. Esta pesquisa também pode contribuir com os escritórios de contabilidade, pois o aluno com a escolha certa da área profissional, pode gerar informações por meio de seu conhecimento, que facilite orientar nas tomadas de decisões empresariais.

Este estudo contém, além desta introdução, uma fundamentação teórica sobre o tema, os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a execução desta pesquisa, a análise dos resultados encontrados e, por fim, as considerações finais, seguido das referências.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica do presente artigo é dividida em três partes, sendo elas: a profissão contábil, área de atuação na contabilidade e estudos anteriores sobre o tema.

### 2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL

A escolha pela profissão contábil é desafiadora e com obstáculos, mas o mercado de trabalho sabe da necessidade deste profissional e o quanto sua atuação exerce influência no desenvolvimento, crescimento e andamento das organizações (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019). O contador deve estar atento às informações geradas, não somente as referentes às demonstrações contábeis que retratam um momento passado da empresa, mas o que estas informações projetam, contribuindo

para o planejamento das organizações, indicando alternativas de controle e apresentando possíveis cenários futuros (KRUGER et al., 2018).

Neste sentido, o Contador auxilia na tomada de decisões do gestor da empresa, ao fornecer informações relevantes. Desta forma, é necessário o bom preparo deste profissional para identificação de possíveis erros e fraudes, como futuros e possíveis problemas (RESSER; PEREIRA, 2018). Assim, Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) já reconheciam a importância e a complexidade do trabalho dos profissionais contábeis, ao ressaltarem que a imagem formada pelos estudantes de Ciências Contábeis favorece a confiabilidade nas informações contábeis.

Vale destacar que a partir da evolução da tecnologia na década de 1980, a escrituração por meio de um processo com o uso de máquinas de datilografia e de escrever, foi aos poucos, tornando-se uma ferramenta obsoleta. Por outro lado, foi notório o aumento do uso de computadores e *softwares* nas práticas contábeis por apresentarem a possibilidade de gerar informações de forma mais rápida, facilitando a apuração das demonstrações contábeis, financeiras e relatórios gerenciais (SILVA; COSTA; SILVA, 2017).

Com a rápida evolução das tecnologias, exigiu-se uma adaptação nos processos das empresas, assim como a atualização do conhecimento por parte dos contadores. Com isto, os profissionais contábeis devem evidenciar sua capacidade de trabalhar em equipe e em rede, pois as informações estão interagindo em tempo real. Assim, necessitam demonstrar conhecimento de sistemas, habilidades com as ferramentas do computador e se adaptar às mudanças e novas tecnologias (PAIVA et al., 2019).

Neste sentido, Raffaelli, Espejo e Portulhak (2016) já afirmavam que a valorização da profissão contábil é um fator relevante para que os usuários da informação contábil, sejam eles internos ou externos à organização, atribuindo confiabilidade às informações a eles destinadas, que, também, pode influenciar o relacionamento entre entidade e seu ambiente na busca da eficiência dentro das organizações. Frey e Osborne (2017) complementam que a compreensão da mudança tecnológica e sua influência sobre os negócios é fundamental para garantir



a sobrevivência e sustentabilidade das empresas contábeis.

Deste modo, quanto maior for a procura pelos serviços contábeis e com o reconhecimento do valor que a informação contábil agrega às entidades, gradativamente, este profissional será valorizado por todos os usuários das informações por ele desenvolvidas (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019). Em complemento, Moraes e Martins (2018) abordam que a confiabilidade nas informações, geradas pela contabilidade para o processo decisório dos gestores, é um importante fator para a valorização da profissão contábil. Com isto, Franco et al. (2018) salientam que o mercado contábil é competitivo e possui uma classe que atua de forma independente.

Schiavi, Behr e Marcolin (2019) destacam, por exemplo, o impacto de tecnologias e inovações disruptivas em questões estruturais dos modelos de negócios, com a readequação ou criação de novas estruturas de negócios que acompanham os potenciais de tecnologias emergentes no processamento ou no fornecimento de novos serviços e produtos. Frezatti et al. (2017) já alertavam que para um bom planejamento, a empresa terá que contar com a contabilidade gerencial e os relatórios informativos, para se certificar que seu empreendimento está trazendo resultados positivos e vantajosos e correspondendo com o investimento feito pelo proprietário.

Assim, desde os primeiros sistemas informacionais computadorizados, até os *softwares* contábeis, os sistemas integrados de gestão empresarial (ERP) e a *internet*, todos estes recursos revelam alterações significativas no funcionamento dos processos contábeis (KNUDSEN, 2020). O uso de *softwares* de armazenamento e análise de dados, de soluções em nuvem, de plataformas digitais e de sistemas para gerenciamento de documentos, são exemplos de tecnologias digitais que permitem maior flexibilidade nas ações dos contadores (BYGREN, 2016; SEBASTIAN et al., 2017; KNUDSEN, 2020).

Por fim, percebe-se que a profissão contábil é beneficiada pela tecnologia, com a agilidade na geração, segurança e confiabilidade nas informações geradas. Além disto, vale destacar que os avanços tecnológicos continuam importantes para a

evolução da profissão contábil (SCHAPPO; MARTINS, 2022).

## 2.2 ÁREAS DE ATUAÇÃO NA CONTABILIDADE

A contabilidade, por ser uma área ampla, possui diversas áreas de atuação, podendo-se atuar nas empresas, de forma autônoma, no ensino e de órgãos públicos. Para a escolha da área, deve-se levar em consideração o desejo de atuação de cada profissional ou até mesmo de acordo com as oportunidades recebidas (ECKERT et al., 2020). Com isto, Remane et al. (2017) já apontavam os diferentes elementos de negócios no atual cenário, para que sejam aproveitadas as oportunidades que surgem na profissão.

Cabe destacar que anteriormente, Miranda, Miranda e Araújo (2013) já salientavam que, muitas vezes, a sociedade não possui reconhecimento em relação ao profissional contábil devido a alguns aspectos que envolvem a área, tais como, os serviços burocráticos ligados à prestação de contas com o domínio governamental e órgãos tributários. Padoan, Barros e Simião (2022) também lembram que as transformações no cenário econômico são importantes para as áreas da profissão contábil.

Comparando com períodos anteriores, a profissão contábil está mais valorizada, e o mercado de trabalho sabe da necessidade dos serviços prestados por estes profissionais. Porém, é necessário que o contador esteja sempre atualizado, fazendo cursos que agreguem conhecimentos, tendo mais técnicas para enfrentar os obstáculos da profissão, pois o mercado de trabalho quer profissionais competentes e com habilidades, com alto nível de preparo (MACHADO; ROSA; MARTINS, 2019).

Padoan, Barros e Simião (2022) argumentam que a contabilidade é facilmente restabelecida pela diversidade das áreas de atuação, pois não é uma ciência revestida de distração teórica, muito pelo contrário, é uma ciência com um campo fértil em desenvolvimentos criativos e empreendedores. É uma profissão cada vez mais desafiada pela demanda de aprimoramento exigido pelo mercado e pela sociedade rigorosa e questionadora.



Na área contábil, a manutenção de modelos de negócios tradicionais e enraizados na perspectiva do profissionalismo em cada uma das áreas da contabilidade revela as limitações destas estruturas no atual contexto que se apresenta, principalmente no que concerne a entrega de informações em tempo real para gestores (VASARHELYI; ALLES, 2008; CORAM; ROBINSON, 2017).

Ser valorizado e reconhecido profissionalmente, é uma forma de um profissional obter satisfação profissional. Observa-se que a profissão contábil está em constante evolução em todas as suas áreas, cada vez mais sendo vista, reconhecida e valorizada. Assim, isto torna-se essencial para o atuante da profissão, para estar apto, disposto, ser encorajado a novos desafios dia após dia, uma vez que a confiança pode influenciar na evolução destes processos e, conseqüentemente, da satisfação profissional (AYRES; NASCIMENTO; MACEDO, 2016).

Desta forma, para possuir maior reconhecimento e importância para a sociedade e instituições, o profissional deve constantemente refletir sobre a sua missão e aperfeiçoar suas capacidades devido às transformações que ocorrem no mercado de trabalho brasileiro, independentemente de sua área de atuação. O profissional contábil é um dos principais responsáveis no processo de gestão das entidades, assumindo, assim, um papel de grande responsabilidade para a sociedade (COSENZA; GOMES; DEVILLART, 2016).

Lopes et al. (2021) deixam claro que o contador dispõe de um gigantesco mercado de trabalho e pode atuar em inúmeras áreas. Neste contexto, vale lembrar que diante das inúmeras possibilidades que o profissional contábil possui a seu dispor, cada a cada pessoa optar pela que melhor lhe convém, uma vez que as responsabilidades diferem dependendo da área de atuação escolhida.

### 2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

Para uma melhor compreensão acerca do tema, o Quadro 1 apresenta os estudos correlatos que envolvem as áreas de atuação do profissional contábil.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Almeida e Medeiros (2017)	Compreender como o contador atualmente, é percebido pelos discentes de Ciências Contábeis e avaliar se há diferentes percepções entre ingressantes e concluintes.	Uma parcela dos respondentes atribuiu o termo ético como a característica positiva mais frequente para o contador. Contrariamente outra parcela acredita que a falta de ética é o atributo negativo que melhor expressa alguns representantes dessa profissão, na contemporaneidade.
Parker e Warren (2017)	Pesquisar os valores de carreira dos papéis dos profissionais contábeis em sua apresentação e o valor da identidade profissional.	Os contadores empregam uma série de estratégias de dramatização no local de trabalho, bem como idealização e estratégias de mistificação dentro e além do local de trabalho, para reconstruir identidades profissionais em face do que eles veem ser o persistente e indesejável estereótipo contábil.
Silva, Costa e Silva (2017)	Evidenciar as mudanças ocorridas na profissão contábil, tanto estruturais como intelectuais, ocasionadas pela evolução que o mundo moderno exige.	Percebeu-se que o profissional obsoleto que não acompanhar os avanços perderá oportunidades de mercado, enquanto o profissional que estiver preparado e que melhor se adaptar possuirá vantagem competitiva em uma sociedade que preza pelo uso de novas tecnologias e exige maior grau de conhecimento.
Faotto e Jung (2018)	Identificar a percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis acerca das habilidades, competências e tendências de mercado de contadores, considerando os cenários nacional e internacional.	A visão dos acadêmicos está na mesma direção do mercado de trabalho, busca um profissional que dê suporte aos gestores nas questões gerenciais e não mais somente na parte fiscal. Outro ponto a destacar é que o curso tem atendido suas expectativas, contudo precisa incrementar aulas práticas na grade curricular, bem como na parte de gestão de negócios.
Silva et al. (2019)	Investigar as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis de um Centro Universitário no litoral norte do Rio Grande do Sul sobre o mercado de trabalho, avaliando suas pretensões para a área de atuação após a graduação.	A contabilidade pública e contabilidade geral foram as áreas mais escolhidas entre os respondentes, além de que no início do curso, os alunos pouco conhecem sobre as áreas de atuação da contabilidade.
Machado, Rosa e Martins (2019)	Analisar a percepção dos profissionais contábeis acerca do mercado de trabalho.	Os profissionais contábeis devem estar preparados para atender às exigências do mercado, se esforçando para acompanhar as mudanças ocorridas nas áreas da contabilidade e sempre se atualizando para o cumprimento das obrigações.
Franco et al. (2020)	Analisar os principais impactos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis do município de Corumbá-MS.	O estudo apontou um perfil dos profissionais que entende que o maior impacto da evolução da tecnologia no ambiente contábil, está ligada diretamente a agilidade e ganho de tempo.
Santos e Tabosa (2020)	Avaliar a percepção dos alunos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre o mercado de trabalho nas áreas contábeis da atualidade.	Identificou-se, em sua maioria, que houve influência da Covid-19 na forma de trabalhar durante este período pandêmico e concluiu que na percepção dos alunos concluintes, com relação ao mercado de trabalho, é necessário ser otimista e desafiador.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Tomazi e Schneider (2021)	Identificar, na opinião dos profissionais da área, quais os principais desafios enfrentados atualmente, e quais são as perspectivas para o futuro da profissão.	Os profissionais contábeis percebem as transformações que estão ocorrendo no perfil do contador, e para tanto vem buscando se adaptar a estas mudanças.
Padoan, Barros e Simião (2022)	Analisar a posição e perfil do contador para atuar em meio a esse cenário globalizado, bem como evidenciar a importância deste profissional a partir deste cenário.	O contador se apresenta como um elemento fundamental, já que atua realizando a ponte entre as informações e seus usuários. Desta forma, todo este processo de mudanças e aperfeiçoamentos na área, resultantes da internacionalização, proporcionaram mudanças também no dia a dia e no perfil dos profissionais da área, passando a exigir mais qualificação, autonomia e preparo, já que o cenário está mais competitivo e volátil.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2023)

Com base no Quadro 1, percebe-se a importância do trabalho do profissional da contabilidade, independentemente de sua área de atuação, sendo que estes profissionais precisam estar preparados para atender as exigências do mercado, acompanhando as mudanças ocorridas em sua área de atuação. Além disto, observa-se que a profissão contábil está em evolução, cada vez mais com o apoio da tecnologia.

Vale destacar que dentre os estudos selecionados, o que mais se repete é em relação ao mercado de trabalho (e aqui, entende-se todas as áreas de atuação dentro da contabilidade), que o profissional necessita se adaptar às constantes mudanças ocorridas, devido à evolução da profissão. Por fim, aponta-se que o aluno deve levar em consideração vários fatores ao escolher sua área de atuação, como interesse e aptidão, por exemplo.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo é classificado quanto à abordagem, como quantitativo, no que diz respeito aos objetivos, como descritivo e, segundo os procedimentos, como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário com 17 (dezessete) questões fechadas, baseado nos estudos de Machado, Rosa e Martins (2019), Soares et al. (2019) e Martendal, Hoffmann e

Martins (2020), que foi validado por 4 (quatro) professores da área e aplicado de forma eletrônica, no período entre março e abril de 2022.

A população foi composta por 284 alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina em 2022/1 e a amostra foi de 78 respondentes, que corresponde a 27,46% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio do *Google* Formulários® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, conforme a distribuição de frequência relativa.

#### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados está dividida em duas seções, sendo que a primeira trata do perfil dos respondentes e, a segunda, da percepção dos alunos acerca das áreas de atuação na contabilidade. Desta forma, iniciando a análise da primeira seção, apresenta-se o gênero dos respondentes na Tabela 1.

Tabela 1 – Gênero

Alternativas	Frequência Relativa
Feminino	64,10%
Masculino	35,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme pode ser visto, verificou-se que 64,10% dos respondentes são mulheres, contra 35,90% referentes a respondentes do gênero masculino. Assim, com base na amostra pesquisada, ocorreu uma predominância feminina em relação aos participantes deste estudo. A Tabela 2 aponta a faixa etária dos respondentes.

Tabela 2 – Faixa Etária

Alternativas	Frequência Relativa
Até 20 anos	25,60%
De 21 a 25 anos	42,30%
De 26 a 30 anos	15,40%
De 31 a 35 anos	6,40%
De 36 a 40 anos	5,10%
De 41 a 45 anos	5,20%
De 46 a 50 anos	0,00%
Acima de 50 anos	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Verifica-se que a maior parte dos respondentes da pesquisa estão concentrados na faixa etária de até 25 anos com 67,90%. Desta forma, nota-se que os percentuais da faixa etária estão mais concentrados nos universitários mais jovens. A Tabela 3 informa o campus que os universitários estão frequentando o curso.

Tabela 3 – Campus

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Campus A	56,40%
Campus B	43,60%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em relação ao campus dos estudantes de Ciências Contábeis, observa-se que a maior parte dos respondentes são do campus A, no qual representam 56,40%, enquanto o campus B representa 43,60%. Este resultado segue a distribuição da população, uma vez que o campus A possui um número maior de alunos. A Tabela 4 o período aponta o período que os respondentes estão matriculados.

Tabela 4 – Período

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
1º Período	20,50%
2º Período	1,30%
3º Período	3,80%
4º Período	3,80%
5º Período	9,00%
6º Período	7,70%
7º Período	32,10%
8º Período	21,80%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Na Tabela 4, é possível observar que a maioria dos alunos que participaram do questionário estão cursando entre o 7º e 8º períodos do curso, que representa 53,90%, seguido de 20,50% que estão cursando o 1º período. Assim, percebe-se que a maioria dos participantes deste estudo estão quase concluindo o curso. A Tabela 5 informa a ocupação profissional destes universitários no momento.

Tabela 5 – Ocupação profissional

Alternativas	Frequência Relativa
Não estou empregado/Não Faço Estágio	9,00%
Realizo estágio na área contábil	7,70%
Setor Fiscal	26,90%
Setor Contábil	17,90%
Setor Pessoal	5,10%
Setor Societário / Legal	1,30%
Planejamento Tributário	0,00%
Contabilidade Pública	0,00%
Contabilidade Gerencial	6,40%
Outro na área contábil	6,40%
Outro fora da área contábil	19,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Em relação à ocupação profissional, pode-se observar o setor fiscal possui a maior demanda com 26,90%, seguido de 19,30% de acadêmicos que estão fora da área contábil. Observa-se também que nenhum acadêmico atua nas áreas de planejamento tributário e contabilidade pública. Aqui, inicia-se a segunda seção de análise deste artigo, que trata da percepção dos alunos acerca das áreas de atuação na contabilidade. A Tabela 6 informa o que motivou a escolha pelo curso.

Tabela 6 – Motivação pela escolha do curso

Alternativas	Frequência Relativa
Mercado de trabalho	57,70%
Influência familiar	21,80%
Sonho de Infância	3,80%
Pelas expectativas salariais	3,80%
Prestar concurso	3,80%
A profissão proporciona status	1,30%
Conhecimento relacionado a área	1,30%
Outro	6,50%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Percebe-se que 57,70% dos estudantes, ou seja, a maioria, escolheu o curso motivados pelo mercado de trabalho, tendo em segundo lugar, com 21,80%, a escolha motivada por influência familiar. Desta forma, visualiza-se quanto o mercado de trabalho contábil é amplo e que possibilita oportunidades aos estudantes. Este resultado corrobora com a pesquisa de Soares et al. (2019), quando também



apontaram o mercado de trabalho como motivo da escolha pelo curso. A Tabela 7 questiona a importância do profissional contábil no mercado de trabalho.

Tabela 7 – Importância do profissional contábil no mercado de trabalho

Alternativas	Frequência Relativa
Nenhuma Importância	0,00%
Pouca Importância	0,00%
Média Importância	6,40%
Muita Importância	33,30%
Extrema Importância	60,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Pode-se observar que 93,60% dos acadêmicos atribuem muita ou extrema importância, do profissional contábil para o mercado de trabalho. Neste sentido, entende-se que o profissional contábil além de auxiliar nas atividades burocráticas, também ajuda os empreendedores na tomada de decisão. Este achado vai ao encontro da pesquisa de Padoan, Barros e Simião (2022), quando também enfatizam a importância do profissional contábil. A Tabela 8 aponta em qual área os respondentes pretendem se especializar no futuro.

Tabela 8 – Área que você pretende se especializar no futuro

Alternativas	Frequência Relativa
Auditoria interna/externa	16,50%
Docência em Contabilidade	0,00%
Perícia Contábil	3,80%
Contabilidade Fiscal/Tributária	20,50%
Contabilidade de Custos	1,30%
Contabilidade Empresarial	14,10%
Gestão de Empresa Contábil	9,00%
Não sei	23,10%
Outros	11,70%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Na Tabela 8, identificou-se que 23,10% dos respondentes ainda não sabem em qual área da contabilidade pretendem se especializar, além de ter uma ampla área de atuação, a maioria ainda não está decidida, seguindo para a área de contabilidade fiscal/tributária com 20,50% e auditoria interna/externa, com 16,50%. Embora o resultado esteja bem dividido, é preocupante que o percentual de alunos que ainda

não sabem a área que irão seguir, considerando que maioria dos participantes deste estudo estão no último ano do curso. O resultado é distinto ao encontrado por Soares et al. (2019), quando a opção de contabilidade fiscal/tributária foi a que apresentou maior frequência relativa. A Tabela 9 questiona em qual área seguir para ser um profissional de sucesso.

Tabela 9 – Área que um profissional de sucesso deve seguir

Alternativas	Frequência Relativa
Funcionário público	10,20%
Empregado de uma empresa particular de grande porte	33,30%
Ter seu próprio negócio	47,40%
Qualquer área que você queira crescer	1,30%
Especialização	1,30%
Devo fazer meu serviço com excelência	1,30%
Fazer seu trabalho com excelência, sucesso é resultado	1,30%
Qualquer uma das opções acima	1,30%
Depende da área que pretende investir	1,30%
Há possibilidade de ter sucesso em todas as alternativas	1,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

A área contábil proporciona uma grande variedade de opções de atuação, seja como profissional liberal, nas empresas públicas, privadas ou na área acadêmica. Neste contexto, os resultados demonstram que 47,40% dos respondentes acreditam que para ser um profissional de sucesso tenham que abrir seu próprio negócio. Outros 33,30% entendem que estarem empregados em uma empresa particular de grande porte, fará com que tenham sucesso. Este achado é diferente ao encontrado por Soares et al. (2019), quando verificaram que a opção de ser funcionário público que teve mais destaque. A Tabela 10 aponta qual das áreas possuem maior necessidade de profissionais atuantes no mercado.

Tabela 10 – Área com maior necessidade de profissionais atuantes no mercado

Alternativas	Frequência Relativa
Professor-Pesquisador-Escritor-Parecerista-Conferencista	7,70%
Área Contábil (Auxiliar-Assistente-Analista)	19,20%
Área Fiscal (Auxiliar-Assistente-Analista)	16,70%
Área de Pessoal (Auxiliar-Assistente-Analista)	5,10%
Área Societária (Auxiliar-Assistente-Analista)	2,60%
Área Financeira (Auxiliar-Assistente-Analista)	6,40%
Controller-Contador de Custos-Auditor Interno	2,60%

Alternativas	Frequência Relativa
Planejador Tributário	9,00%
Empresário Contábil	5,10%
Contador Público-Auditor Fiscal-Tribunal de Contas-Controladoria Pública	6,40%
Auditor Independente-Consultor-Perito Contábil	9,00%
Outro (Ambiente Empresarial)	5,10%
Outro (Setor Público)	5,10%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Conforme os resultados apresentados na Tabela 10, percebe-se que as opiniões ficaram divididas sobre a área com maior necessidade de profissionais atuantes do mercado, começando com 19,20% na área contábil e 16,70% na área fiscal. Observa-se que a profissão contábil possui uma ampla área de atuação, com isso a necessidade de profissionais atuantes encontra-se bem dividida. Este resultado é distinto ao encontrado por Machado, Rosa e Martins (2019), quando a área de planejamento tributário foi a que teve maior destaque. A Tabela 11 questiona o nível de exigência do mercado de trabalho contábil.

Tabela 11 – Nível de exigência do mercado de trabalho contábil

Alternativas	Frequência Relativa
Nada Exigente	0,00%
Pouco Exigente	5,20%
Médio Exigente	26,90%
Exigente	41,00%
Muito Exigente	26,90%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Verifica-se que 67,90% dos respondentes classificam o mercado de trabalho contábil como exigente ou muito exigente, com 67,90%. Desta forma, entende-se o quanto a profissão contábil pode ser desafiadora, pois embora tenha uma mercado de trabalho amplo, exige que seus profissionais estejam sempre preparados. Estes dados corroboram com os achados de Machado, Rosa e Martins (2019), quando também classificaram o mercado de trabalho contábil como exigente ou muito exigente. A Tabela 12 indaga qual a maior exigência do mercado de trabalho para os profissionais.

Tabela 12 – Maior exigência do mercado de trabalho para os profissionais contábeis

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Que os profissionais sejam inovadores e criativos	7,70%
Que os profissionais acompanhem os avanços tecnológicos	14,10%
Que os profissionais busquem constante capacitação	41,00%
Que os profissionais orientem rotineiramente na própria empresa	7,70%
Que os profissionais adotem práticas eficazes na gestão	9,00%
Que os profissionais estejam sempre presente para auxiliar na tomada de decisão	20,50%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Os dados demonstram que 41,00% dos respondentes afirmam que a maior exigência no mercado de trabalho para os profissionais da área é que busquem constante capacitação. Outros 20,50% que os profissionais estejam presente para auxiliar na tomada de decisão. Portanto, o profissional precisa estar preparado para as mudanças e se adequar a elas. Este resultado corrobora com a pesquisa de Silva, Costa e Silva (2017), ao afirmarem que é indispensável que o profissional da contabilidade se mantenha em processo de educação contínua, para que assim, tenha condições de prestar serviços com qualidade e agilidade por meio das novas ferramentas, de modo a garantir sua posição no mercado, pois o profissional que não se atualiza e não acompanha o ritmo das mudanças poderá tornar-se obsoleto e perder oportunidades de negócios. A Tabela 13 busca o motivo de melhoria perante o perfil profissional.

Tabela 13 – Motivo da busca pela melhoria do perfil profissional

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Exigência do mercado	9,00%
Possibilidade de melhorar a remuneração	32,00%
Possibilidade ascensão profissional	56,40%
Interesse científico	1,30%
Outros	1,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Verifica-se que a maioria (56,40%) dos respondentes apontam que o motivo pelo qual eles buscam melhorar o seu perfil profissional seria pela possibilidade ascensão profissional, seguido de 32,00% pela possibilidade de melhorar a remuneração. Com isto, entende-se que os acadêmicos buscarão evolução na

carreira contábil, independentemente da área que escolherem. Este achado é diferente ao encontrado no trabalho de Machado, Rosa e Martins (2019), quando a opção exigência do mercado foi a mais representativa. A Tabela 14 procura identificar o meio que os profissionais da área se mantêm atualizados na profissão.

Tabela 14 – Meio para se manter atualizado na profissão

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Revistas e <i>sites</i>	5,10%
Conselhos de Classe (CFC/CRCs)	3,80%
Consultorias	17,90%
Congressos, convenções ou seminários	7,70%
Rede de contatos com profissionais da área	19,20%
Jornais e <i>internet</i>	43,70%
Cursos e palestras	1,30%
Cursos e palestras que a empresa oferece	1,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Verifica-se que 43,70% dos respondentes utilizam jornais e *internet* para se manter atualizados, seguidos de 19,20% dos respondentes que se mantêm atualizados por meio de rede de contatos com profissionais da área. Isto pode estar relacionado à facilidade de acesso às informações principalmente por conta da *internet*. Os resultados corroboram com a pesquisa de Machado, Rosa e Martins (2019), quando perceberam que os respondentes também se utilizam da *internet* e jornais para se manterem atualizados. A Tabela 15 evidencia os benefícios que a tecnologia oferece para as áreas de atuação na contabilidade.

Tabela 15 – Benefícios que a tecnologia oferece para as áreas de atuação na contabilidade

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Análise com maior precisão	2,60%
Agilidade e ganho de tempo	34,60%
Padronização de processos	20,50%
Resposta mais ágil aos clientes	9,00%
Aumento da qualidade das informações	33,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Dos benefícios que a tecnologia oferece para as áreas de atuação de contabilidade 34,60% dos estudantes responderam que são agilidade e ganho de

tempo, 33,30% aumento da qualidade das informações e 20,50% padronização de processos. Assim, entende-se que o mercado de trabalho requer profissionais que busquem atualização, pois as mudanças são constantes e partindo do ponto que os respondentes entendam que agilidade e ganho de tempo no seu trabalho faz a diferença, ele pode se capacitar e utilizar cada vez mais a tecnologia a seu favor. Os dados apresentados corroboram com o estudo de Franco et al. (2020), quando observaram que um dos maiores impactos foi na agilidade e ganho de tempo que os contadores obtiveram com os avanços da tecnologia no âmbito contábil. A Tabela 16 busca identificar se as áreas de atuação na contabilidade estão sendo ameaças pelas novas tecnologias nos próximos anos.

Tabela 16 – Áreas de atuação na contabilidade ameaçadas pelas novas tecnologias nos próximos anos

<b>Alternativas</b>	<b>Frequência Relativa</b>
Discordo totalmente	29,50%
Discordo Parcialmente	24,30%
Nem Discordo/Nem Concordo	25,60%
Concordo Parcialmente	10,30%
Concordo Totalmente	10,30%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Sobre as áreas de atuação na contabilidade, verifica-se que 53,80% dos profissionais discordam, total ou parcialmente, que a tecnologia as ameace nos próximos anos. Neste contexto, percebe-se que a tecnologia é muito importante na profissão, fazendo com que as informações sejam disponibilizadas cada vez em menor tempo para a tomada de decisão. Este resultado corrobora com Martendal, Hoffmann e Martins (2020), quando a maioria dos participantes de sua pesquisa também discordaram da afirmação. A Tabela 17 identifica se haverá surgimento de novas áreas de atuação na profissão contábil por conta da tecnologia.



Tabela 17 – Surgimento de novas áreas de atuação na profissão contábil por conta da tecnologia

Alternativas	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,30%
Discordo Parcialmente	3,80%
Nem Discordo/Nem Concordo	26,90%
Concordo Parcialmente	33,30%
Concordo Totalmente	34,70%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Percebe-se que 68,00% dos acadêmicos concordam, total ou parcialmente, que haverá o surgimento de novas áreas de atuação na profissão contábil por conta da tecnologia. Assim, observa-se que a tecnologia ainda poderá trazer muitas alterações para a contabilidade, assim como acontece em muitas outras profissões. Este achado vai ao encontro da pesquisa de Martendal, Hoffmann e Martins (2020), quando os afirmaram que a tecnologia poderá trazer oportunidades para o futuro da profissão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a percepção de alunos de graduação em Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina acerca das áreas de atuação na contabilidade. É importante destacar que este estudo teve uma maior participação dos alunos dos períodos finais do curso, que por já estarem no último ano da graduação, necessitam pensar em qual área atuar dentro da profissão contábil.

Além disto, acerca da formação do perfil do estudante, buscou-se avaliar o que motivou a escolha pelo curso e percebeu-se que a maioria dos acadêmicos evidenciou que foi por conta do mercado de trabalho. Embora haja concorrência, a procura por profissionais qualificados é alta. Por conta disto, existem bastante oportunidades para este profissional, uma vez que sua importância no mercado de trabalho é considerada muito ou extremamente importante.

Ainda cabe ressaltar que a contabilidade possui uma ampla área de atuação, todavia, identificou-se que alguns dos respondentes não sabem em qual área se

especializar, pois muitos acreditam que para obter sucesso em sua profissão, necessitam abrir seu próprio negócio. Os alunos indagam ainda que uma das maiores exigências do mercado de trabalho é a capacitação, portanto o profissional precisa se atualizar acerca das mudanças que ocorrem na profissão, para obtenção de maior qualidade no serviço que é prestado.

Por conta disto, conclui-se que a profissão contábil é bastante ampla, com diversas áreas de atuação. Com isto, cabe ao acadêmico a escolha por qual seguir, seja desempenhando a profissão nas empresas, de forma autônoma, no ensino ou em organizações públicas.

A contribuição deste artigo se dá no esclarecimento de possíveis dúvidas que os alunos do curso de Ciências Contábeis tenham no momento da escolha de qual área seguir dentro da profissão contábil. Além disto, esta pesquisa também pode contribuir com os escritórios de contabilidade, pois o aluno com a escolha certa da área profissional, pode gerar informações por meio de seu conhecimento, orientando de maneira mais facilitada, a tomada de decisões das empresas.

Desta forma, a pergunta de pesquisa foi respondida, os objetivos alcançados e a metodologia utilizada foram adequadas. Quanto às limitações do estudo, tem-se a amostra, que foi de apenas 27,46% da população. O motivo para isto é que por conta da Covid-19, algumas disciplinas ainda são ofertadas de forma remota, o que dificultou o contato com os discentes. Caso o instrumento de pesquisa tivesse sido aplicado de forma presencial, certamente a amostra teria sido mais representativa.

Recomenda-se para os próximos estudos, que esta pesquisa seja realizada em outras universidades e outras localidades, para que seja possível identificar se a percepção dos alunos acerca das áreas de atuação na contabilidade é modificada. Também sugere-se analisar o interesse em novas áreas de atuação por conta da tecnologia, que está cada vez mais avançada e que pode possibilitar o surgimento de novas áreas de atuação. Por fim, propõe-se uma pesquisa qualitativa, com o intuito de compreender o que faz os discentes escolherem por determinada área para atuar na profissão contábil.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, G. T.; MEDEIROS, L. M. Percepções em relação ao profissional contábil: Investigação comparativa com estudantes ingressantes e concluintes. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 22, n. 1, p. 104-121, 2017.
- AYRES, R. M.; NASCIMENTO, J. C. H. B.; MACEDO, M. A. S. Satisfação do profissional de contabilidade do estado do Rio de Janeiro quanto à qualidade de vida no trabalho – QVT (2014-2015): Uma Análise por PLS-SEM com base no modelo dimensional de Walton. **Revista Pensar Contábil**, v. 18, n. 67, p. 5-14, 2016.
- BERNARDO, E.; LUZ, M. M.; BARP, A. D. Expectativas e perspectivas profissionais no entendimento de discentes do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 7, n. 14, p. 144-171, 2018.
- BYGREN, K. **The digitalization impact on accounting firms business models**. 2016. 79 f. Thesis (Master of Science) - School of Industrial Engineering and Management, Stockholm, Sweden, 2016.
- CORAM, P. J.; ROBINSON, M. J. Profissionalismo e incentivos de desempenho em empresas de contabilidade. **Horizontes da Contabilidade**, v. 31, n. 1, p. 103-123, 2017.
- COSENZA, J. P.; GOMES, R. C.; DEVILLART, D. G. C. Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 1, n. 214, p. 33-58, 2015.
- ECKERT, A.; SILVA, C. M.; MECCA, M. S.; DENICOL, M. S. G. M. Identificação e análise da atuação e do perfil profissional dos egressos de Ciências Contábeis formados no Rio Grande do Sul no período 2009-2018. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 7, n. 13, p. 16-52, 2020.
- FAOTTO, C. L. F.; JUNG, C. F. Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: Um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana – RS. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2018.
- FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Revista de Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2020.
- FRANCO, I. F. S.; DIAS, L. P.; CARDOSO, R.; BELOUMINI, J. A visão dos

contabilistas sobre a valorização e o reconhecimento do profissional. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, v. 6, n. 25, p. 132-147, 2018.

FREY, C. B.; OSBORNE, M. A. The future of employment: How susceptible are jobs to computerization?. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 1, n. 114, p. 254-280, 2017.

FREZATTI, F.; BIDO, D. S.; MUCCI, D. M.; BECK, F. Estágios do ciclo de vida e perfil de empresas familiares brasileiras. **Revista de Administração de Empresas**, v. 57, n. 6, p. 601-619, 2017.

HESSLER, I. P.; VENDRUSCULO, M. I.; SALLABERRY, J. D. A evolução da contabilidade ao longo da história do Brasil. **Revista de Administração e Contabilidade**, v. 17, n. 34, p. 4-25, 2018.

KNUDSEN, D. R. Limites evasivos, relações de poder e produção de conhecimento: Uma revisão sistemática da literatura sobre digitalização em contabilidade. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 36, n. 1, p. 1-15, 2020.

KRUGER, S. D.; SACON, K.; MAZZIONI, S.; PETRI, S. M. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 1, p. 54-73, 2018.

LOPES, J. G. M.; ZANETONI, T. O.; LOPES, T. O.; BORELI, D. Valorização dos profissionais de contabilidade como consultores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 3167-3177, 2021.

MACHADO, D.; ROSA, T.; MARTINS, Z. B. O mercado de trabalho na percepção dos profissionais contábeis. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 13, n. 1, p. 84-104, 2019.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A evolução e perspectivas da profissão contábil: Uma percepção de profissionais contábeis. **Revista Ciência & Trópico**, v. 44, n. 2, p. 169-191, 2020.

MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. S. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 20, n. 1, p. 5-18, 2019.

MIRANDA C. S.; MIRANDA R. A. M.; ARAÚJO, A. M. P. Percepções dos estudantes do ensino médio sobre o curso de Ciências Contábeis e as atividades do profissional contador. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 3, n. 1, p. 17-35, 2013.

MORAES, L. C.; MARTINS, Z. B. A percepção dos discentes de Administração

acerca dos profissionais contábeis. **Revista Conhecimento Contábil**, v. 7, n. 2, p. 2447-2921, 2018.

NOLLI, J. G.; MAZZIONI, S.; MAGRO, C. B. Percepção de estudantes e egressos de Ciências Contábeis sobre a adesão das empresas brasileiras às IFRS. **Revista Ambiente Contábil**, v. 10, n. 2, p. 228-247, 2018.

PADOAN, F. A. C.; BARROS, J. J. S.; SIMIÃO, L. R. O profissional contábil perante os impactos da internacionalização da contabilidade. **Brazilian Applied Science Review**, v. 6, n. 1, p. 18-35, 2022.

PAIVA, T. A.; COSTA, M. B.; LACERDA, L. F.; SILVA, J. M. A. O impacto da tecnologia na profissão de contador. In: CONEXÃO UNIFAMETRO, 3, 2019, Fortaleza/CE. **Anais [...]**. Fortaleza: UNIFAMETRO, 2019.

PARKER, L. D.; WARREN, S. The presentation of the self and professional identity: Countering the accountant's stereotype. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 30, n. 8, p. 1895-1924, 2017.

PAVÃO, J. A.; FREITAS, M. M.; BORGES, I. M. T. Fatores que motivam a escolha pelo curso de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO, 4, 2019, Ponta Grossa/PR. **Anais [...]**. Ponta Grossa: UEPG, 2019.

RAFFAELLI, S. C. D.; ESPEJO, M. M. S. B.; PORTULHAK, H. A imagem do profissional contábil: Análise da percepção socialmente construída por estudantes de Ciências Econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 13, n. 29, p. 157-178, 2016.

REMANE, G.; HANELT, A.; NICKERSON, R. C.; KOLBE, L. M. Discovering digital business models in traditional industries. **Journal of Business Strategy**, v. 38, n. 2, p. 41-51, 2017.

RESSER, C. A.; PEREIRA, S. C. O papel do contador como gestor organizacional: Percepções e análises da contabilidade gerencial. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 260-278, 2018.

RIBEIRO, L. A. Empregabilidade dos egressos em Administração da Faculdade de Talentos Humanos (FATCHUS) de Uberaba. **Revista FACTHUS de Administração e Gestão**, v. 1, n. 1, p. 72-103, 2017.

SALES, L. F. C.; PINTO, E. C. O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e os impactos sobre os profissionais contábeis. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 6, n. 5, p. 63-86, 2017.



SANTOS, L. T. F.; TABOSA, M. C. O. O mercado contábil e os novos rumos da contabilidade: Uma análise da percepção dos alunos concluintes. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, p. 80-95, 2020.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. **Revista Contexto**, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022.

SCHIAVI, G. S.; BEHR, A.; MARCOLIN, C. B. Conceptualizing and qualifying disruptive business models. **RAUSP Management Journal**, v. 54, n. 3, p. 269-286, 2019.

SCHMIDT, P.; GASS, J. M. Estudo comparativo entre a história da contabilidade tradicional e a sua nova história. **Revista Ciência & Trópico**, v. 42, n. 2, p. 71-98, 2018.

SEBASTIAN, I.; ROSS, J.; BEATH, C.; MOCKER, M.; MOLONEY, K.; FONSTAD, N. How big old companies navigate digital transformation. **MIS Quarterly Executive**, v. 16, n. 3, p. 197-213, 2017.

SILVA, A. P. B.; INOCENCIO, L. M. G.; EUZEBIO, L. D. C.; BITENCOURT, I. R.; LIMA, J. P. As expectativas de áreas de atuação dos estudantes de contabilidade: Estudo de caso em um centro universitário do Rio Grande do Sul. **Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 8, n. 13, p. 48-61, 2019.

SILVA, S. E. S. P.; COSTA, S. T. F.; SILVA, C. R. A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na Escrituração Contábil Digital e Escrituração Contábil Fiscal: Desafios dos contadores no cenário atual. **Revista Saber Eletrônico**, v. 1, n. 3, p. 19-56, 2017.

SOARES, E. F. J.; VALDEVINO, R. Q. S.; QUEIROZ, R. S.; OLIVEIRA, A. M. Perspectivas dos graduandos em Ciências Contábeis em relação ao mercado de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 26, 2019, Curitiba/PR. **Anais [...]**. São Leopoldo: ABC, 2019.

TOMAZI, J.; SCHNEIDER, M. Desafios e perspectivas da profissão contábil na percepção dos profissionais de contabilidade da região do Vale do Rio Pardo. **Revista de Contabilidade Dom Alberto**, v. 9, n. 17, p. 143-170, 2021.

VASARHELYI, M. A.; ALLES, M. G. The “now” economy and the traditional accounting reporting model: Opportunities and challenges for AIS research. **International Journal of Accounting Information Systems**, v. 9, n. 4, p. 227-239, 2008.